



GT 060. Prostituição e direitos humanos em tempos de reação

Thaddeus Gregory Blanchette (UFRJ Macaé) -
 Coordenador/a, Flavja do Bonsucesso, Teixeira
 (Universidade Federal de Uberlândia) -
 Coordenador/a

No decorrer dos últimos 125 anos, passaram sucessivas ondas de políticas públicas que supostamente resolveriam a questão da prostituição. Neste contexto, o Brasil tem adotado uma política constante, por um lado, que é declaradamente abolicionista, enquanto pragmaticamente devolve a regulamentação cotidiana da prostituição às autoridades locais. Essas, por sua vez, frequentemente administram o comércio do sexo através de concordatas extra-oficiais com vários poderes paralelos. Isto tem feito do ofício de vender sexo, no Brasil, algo extremamente arriscado e sujeito a constantes violações dos direitos humanos dos trabalhadoras do sexo. O presente GT contemplará trabalhos que focalizaram na interface entre o trabalho sexual e os direitos humanos, particularmente os que focalizam nos conflitos e colaborações entre as trabalhadoras sexuais, agentes do governo e outros grupos. Em particular, estamos interessados em trabalhos que expõem transformações nessas interações em anos recentes, particularmente no contexto da gentrificação e higienização dos espaços urbanos, da luta contra o assim-chamado tráfico humano, e das reações contra práticas e identidades sexuais, ou que demonstram permanências frente essas pressões. Também aceitaremos trabalhos que refletem sobre o engajamento antropológico com o trabalho sexual, particularmente apresentações que focalizam nas questões éticas decorrentes desse envolvimento.

Sob a Luz Vermelha: planejamento urbano e prostituição em Amsterdã

Autoria: João Soares Pena

Este work busca discutir o contexto atual da prostituição e as mudanças ocorridas no Distrito da Luz Vermelha, em Amsterdã, a partir de uma pesquisa etnográfica realizada entre 2017 e 2018. Marcada pela importante presença das trabalhadoras sexuais, a área tem estado no centro de debates em decorrência de intervenções urbanas recentes e seus efeitos na vizinhança. Na Holanda a prostituição remonta à Idade Média, bem como as tentativas de controle sobre tal prática. A prostituição passou por diferentes regimes de controle, incluindo a proibição de funcionamento de bordéis em 1911. Contudo, isto não significou o fim dessa prática e de tais estabelecimentos, uma vez que a chamada "tolerância regulada" foi instaurada. Entre o fim dos anos 1990 e o ano 2000 a operação de bordéis passou a ser permitida, o work sexual foi legalizado e regulado na Holanda, afetando diretamente a organização da Indústria do Sexo no país. Com o passar do tempo a prostituição ganhou importância na dinâmica urbana de Amsterdã e tornou-se um importante atrativo da cidade. Do mesmo modo, a emblemática regulamentação da prostituição contribuiu, junto com outros elementos, para a difusão de uma ideia sobre Amsterdam como local de liberdade e tolerância. O Distrito da Luz Vermelha que não é a única, porém a mais famosa área de prostituição em vitrines tem sido desde há muito tempo uma área importante na cidade e lugar de conflitos, disputas e fortemente marcado pela presença do work sexual e outros negócios orientados pelo sexo. Em 2007 a Prefeitura de Amsterdã lançou o Plano 1012 com o objetivo de combater a criminalidade na área, sobretudo o tráfico de mulheres para fins de prostituição na Luz Vermelha. Desde então, a área central tem mudado significativamente com o fechamento de bordéis, sex shops, coffee shops etc. que têm sido substituídos por outros negócios, tais como lanchonetes, lojas de souvenirs e de roupa, cafés etc. 10 anos após o início de sua implementação o Plano está em fase de conclusão e as mudanças na área são visíveis. As alterações pelas quais a área tem sofrido nos faz questionar o papel da Luz Vermelha no contexto de Amsterdã atualmente. Que mudanças ocorreram e como elas se refletem na dinâmica da área? Esta área tem se modificado ao longo da história por distintas razões, porém o que as recentes intervenções representam no



contexto da prostituição atualmente?



Realização:



Apoio:



Organização:

